



PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR: Manuel Caetano Fidalgo  
 EDITOR: António Augusto de Oliveira  
 ADMINISTRADOR: Alvaro Megalhães

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga — Rua do Batalhão Caçadores Dez — Telef. 22746

Aveiro, 23 de Março de 1963 — Ano XXXIII — N.º 1642

# FESTAS da CIDADE



Já demos a primeira notícia. Mas voltamos hoje ao assunto, porque nos cumpre,

agora, alimentar a chama e manter o fogo de todas as generosas dedicações que surjam no sentido das tradicionais festas da cidade.

As festas, numa cidade como a nossa, são índice da sua capacidade e da sua vida. Organizadas criteriosamente, levam o seu nome mais longe e trazem até nós os visitantes e os turistas. São cartaz das belezas sem par que possuímos e que importa, cada dia, valorizar em verdadeiro espírito de coesão. As festas levam-nos a dar as mãos, num esforço comum pela terra. Às vezes, dissipam questões, amos de bairro, discordâncias de rua. Não devem servir para esbanjamento inútil de dinheiro. Devem, ao contrário, servir para a recreação honesta e para a cultura do povo.

Deseja-se que as festas, com maior ou menor grandeza, se reali-

CONTINUA NA 5.ª PÁGINA

## nesto tempo da QUARESMA

O nome aparece pela primeira vez nas actas do Concílio de Niceia, em 325. Historicamente, a Quaresma recorda os quarenta dias do dilúvio universal, os quarenta séculos da preparação pré-cristã e os quarenta dias que o Senhor Jesus passou no deserto.

Procurando um conceito de conteúdo doutrinal, diremos que este tempo se define pelo objectivo certo que pretende atingir: a renovação e a purificação, através do exercício mais harmonioso das virtudes da fé, da esperança e da caridade e por meio de um trabalho ascético mais intenso, revigorador de energias porventura perdidas ao longo do ano.

guir na travessia: é isto a Quaresma no ciclo anual». Tempo mais propício, portanto, para, descobertas as enfermidades da alma e medida a grandeza do mal, nos decidirmos, apegados à exigência das verdades eternas e envolvidos no fulgor que delas resplandece, a realizar a nossa «conversão», pedindo, esperando e merecendo a graça que o Senhor dá pela beleza paternal do seu perdão.

O Natal é cântico de luz. Mas a luz há-de florescer no sangue. Ao olhar apenas para os encantos do Presépio, poderíamos ser tentados a pensar que o Cristianismo é glória fácil. Temos connosco o Homem-Deus. O Homem-Deus, todavia, veio entrar na história do primeiro pecado e dos pecados de todos os homens, carregando as suas dores e iniquidades. Ele veio para morrer. A Quaresma abre-nos o pórtico que nos coloca perante os mistérios da Paixão, da Morte e da Ressurreição de Cristo.

Fala-se agora mais no valor da penitência. O sacrifício do jejum, por exemplo, é um aspecto da renúncia cristã. Renúncia que purifica, sublima e liberta.

A Igreja não obriga. Pede e recomenda, mostrando vantagens e oferecendo privilégios. Mas sempre nos diz que tudo se faça com o sentido nos outros, nos irmãos. E não é verdade que, nesta Quaresma de 1963, dois homens em cada três estão a passar fome, estão mesmo a morrer de fome? Gritam as estatísticas: dois terços da população do mundo é sub-alimentada!...

A Quaresma coloca o homem diante de todas as perspectivas do perdão e da graça. Diz-lhe que a Páscoa se aproxima. E só pelo contacto vital com o mistério que a Páscoa anuncia a traz, prolongando-o indefinidamente, o homem se encontrará na «novidade» dos filhos de Deus para alcançar o esplendor do seu destino como cidadão da Pátria terrestre e da Pátria celeste.

A vida do homem sobre a terra assemelha-se a uma marcha de peregrinos. Mas ninguém poderá fazer essa jornada se não se dispuser ao esforço da defesa, do ataque e da resistência. A carne e o sangue são os inimigos interiores. Outros, porém, espiam, cercam e ameaçam do exterior. A luta é o nosso destino. Trata-se de reconquistar o que se perdeu. E o triunfo, tanto na ordem sobrenatural como na ordem natural, só está no fim da batalha encarniçada e terrível.

Em linguagem cheia de beleza, São João Crisóstomo escreve: «Nos caminhos públicos há lugares de descenso em que se sentam os caminhantes fatigados para poderem continuar a sua viagem; o mar tem as suas praias e os seus portos, onde descansam os navegantes para poderem prosse-

## FEIRA de MARÇO

De há tempos, se vem estudando a possibilidade de dar à Feira de Março uma remodelação mais consentânea com os interesses de Aveiro e o seu termo e mais adaptada às exigências do nosso tempo.

Para evitar possíveis dúvidas ou esclarecer antecipadamente qualquer confusão sobre as nossas verdadeiras intenções, declaramos desde já que não concordamos com os adversários intransigentes e radicais da Feira que, olhando apenas para alguns aspectos negativos e talvez ultrapassados pela marcha do progresso, preferiam vê-la condenada à morte e devidamente sepultada.

Mas também não pertencemos ao grupo dos saudosistas para quem as tradições são intocáveis, mesmo quando o tempo lhes tirou a utilidade e o bem comum lhes reduziu os préstimos. Quando as

CONTINUA NA 4.ª PÁGINA

Foi criado o GABINETE TÉCNICO DO PLANO REGIONAL DE AVEIRO, com sede nesta cidade, para coordenação e orientação do desenvolvimento urbanístico da região e defesa e valorização das belezas da nossa Ria.

Artigo de Nicolau Serrano a sair no próximo número

## ARAUTOS DA PRIMAVERA

MARÇO: no ar, um imponderável eflúvio de vida nova; no campo, o fenómeno regressivo da renovação natural. Qualquer coisa de novo para o sorriso acariciante do sol, na macieira das nuvens, no anil do céu, no gracil voo dos passarinhos.

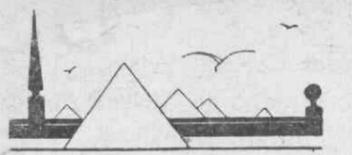
«Mal vai a Março, quando não chove cada dia seu pedaço», diz o velho adágio, na sabedoria popular. Chove, portanto, com certa frequência, nesta quadra do ano. Mas nota-se, contudo, melhoria progressiva no estado geral do tempo, com diminuição de nebulosidade e subida gradual de temperatura. E, de quando em vez, durante certas intermitências de sol e chuva, estampa-se no céu — numa admirável sinfonia de sete cores, ricamente irisadas, — um belo arco-íris, cujas extremidades assentam, graciosamente, em dois pontos irreais. Um arco enorme, majestoso, sob o qual passa, a meditar, a multidão dos que crêem no poder imensurável de Deus...

Já se liquefizeram as neves da Estrela e do Marão. Foram-se as inclemências da invernia — e eis que, finalmente, chegaram bons dias a Portugal! Alongam-se as

CONTINUA NA OITAVA PÁGINA

artigo de NUNES ROLO





## Comunhões Pascais

O Venerando Prelado da Diocese deslocou-se, na quarta-feira de tarde, à Escola Industrial e Comercial de Aveiro, onde celebrou missa, no ginásio, e ministrou a comunhão à quase totalidade dos alunos dos cursos diurnos. Comungaram também numerosos professores. A missa foi dialogada pelos estudantes e o Senhor Bispo proferiu uma homilia.

Após a visita às instalações da quele estabelecimento, o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade esteve reunido com todos os professores, sendo abençoado por eles, muito gentilmente, com um «copo de água». O Director, sr. Dr. Amadeu Cachim, e o professor mais antigo, sr. Padre António Augusto de Oliveira, saudaram com expressivas palavras Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que logo lhes agradeceu tão fidalga recepção.

Também com a presença do Senhor Bispo, que celebrou missa, realizou-se ontem a comunhão pascal dos oficiais e alunos da Base Aérea de S. Jacinto.

Amanhã, na Sé, comungam os guardas da P. S. P. de Aveiro.

A comunhão pascal dos alunos do Liceu está marcada para quinta-feira próxima, dia 28, naquele estabelecimento, sendo oficiante o Venerando Prelado da Diocese.

## O Chefe do Distrito e a Imprensa

O ilustre Governador Civil, sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, oferece hoje, no Hotel Arcada, um almoço aos directores dos semanários locais e aos representantes dos jornais diários nesta cidade.

## Aniversário da Sociedade Recreio Artístico

Fundada em 1896, a Sociedade Recreio Artístico comemorou agora o seu 67.º aniversário, podendo orgulhar-se de uma história já longa e cheia de benemerências, sobretudo em ordem à classe trabalhadora.

Do programa destacamos a missa na Sé Catedral, no dia 19, por alma dos sócios falecidos, celebrada pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo, que proferiu uma alocução apropriada, e a sessão solene, no mesmo dia, com a conferência do ilustre Director do Museu de Aveiro, sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

Depois de algumas palavras do Presidente da Assembleia Geral, sr. João Evangelista de Campos, começou a sessão, sob a presidência do sr. Dr. José Pereira Tavares, sócio de honra da colectividade, que estava ladeado pelos srs. Desembargador Jaime de Melo Freitas, João Evangelista de Campos, Padre M. Caetano Fidalgo, Eduardo Cerveira, Dr. Querubim Guimarães, Dr. Eduardo Vaz Craveiro e José de Matos, Presidente da Direcção.

Após a entrega de prémios a três crianças pela sua melhor apresentação na festa do Carnaval realizada na sede e aos vencedores do torneio snooker e no concurso de pesca, o sr. Dr. José Pereira Tavares disse algumas palavras sobre a personalidade e a obra do conferente, que logo iniciou a leitura do seu trabalho subordinado ao tema «Actualidade do Museu», — trabalho cheio de interesse, do qual em breve publicaremos uma parte, pelo que nos dispensamos agora de mais referências. No final, foram projectados magni-

## Eng. Coutinho de Lima

Um grupo de amigos oferece hoje, na Pousada da Ria, um almoço de homenagem e de despedida ao sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima e a sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo Martins Coutinho de Lima.

Como se sabe, o antigo Director do Porto de Aveiro foi há meses nomeado Inspector Superior de Obras Públicas, pelo que dentro em breve mudará a sua residência para Lisboa.

## Vida Corporativa

Ontem, pelas 15 horas, o sr. Ministro das Corporações visitou as instalações da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia. Mais tarde, presidiu ali à sessão de assinatura do novo Acordo Colectivo de Trabalho aplicável ao pessoal da referida empresa, representado pelos Sindicatos dos Empregados de Escritório e Caixeiros, dos Operários Manufactores de Papel, dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalomecânicos, dos Motoristas, dos Mecânicos de Madeiras, dos Operários de Construção Civil e dos Profissionais da Indústria Hoteleira, todos do distrito de Aveiro, do Sindicato de Electricistas do distrito de Coimbra; e do Sindicato do Pessoal das Indústrias Químicas do Porto.

Por iniciativa do Sindicato Nacional dos Operários Metalúrgicos de Aveiro, com sede em Riomeão, e de acordo com o Delegado do I. N. T. P. do Distrito, vão os organismos corporativos promover, nos dias 4 e 6 de Maio, uma jornada de gratidão ao Rochoso-Guarda, onde nasceu o Ministro das Corporações, sr. Dr. Gonçalves de Proença.

ficis diapositivos coloridos sobre o nosso Museu, com aspectos de algumas salas antes das obras realizadas e do novo arranjo artístico e ainda das peças mais valiosas do seu maravilhoso património.

O Presidente da Sociedade, sr. José de Matos, encerrou a sessão, regozijando-se pela forma como haviam decorrido as comemorações e agradecendo a valiosíssima colaboração do ilustre Director do Museu.

## DESENVOLVIMENTO URBANÍSTICO DA REGIÃO DE AVEIRO

PARA coordenação e orientação do desenvolvimento urbanístico interconcelhio do distrito de Aveiro e para defesa e valorização das belezas naturais e paisagísticas da Ria de Aveiro, de tão elevado valor turístico, foi agora criado por despacho do Ministro das Obras Públicas, na dependência da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, o «Gabinete Técnico do Plano Regional de Aveiro», com sede na cidade capital do distrito.

Este organismo executivo, a quem cabe a realização, no prazo máximo de três anos, do Plano Regional, será assistido por uma Comissão Consultiva Distrital de Urbanização, onde todas as entidades locais interessadas estão representadas.

Deste modo, dentro de poucos anos disporá o distrito de Aveiro de um instrumento fundamental para o seu ordenado desenvolvimento urbanístico e para a valorização integral dos seus tão notáveis e lípicos recursos turísticos.

## Festa Militar

Para assinalar o Dia da Unidade, realizou-se nesta cidade, na quarta-feira, uma festa militar, com a participação dos oficiais e dos soldados do Regimento de Infantaria 10.

A meio da manhã, Mons. Aníbal Ramos celebrou missa campal no Estádio de Mário Duarte, efectuando-se também a cerimónia da apresentação da bandeira aos soldados, que depois desfilaram perante ela. O sr. Capitão Carlos Elmano Rocha proferiu uma vibrante alocução patriótica.

## Farrapeiro dos Pobres

O Farrapeiro dos Pobres vai percorrer, mais uma vez, as ruas da cidade. Será hoje e no próximo sábado, a partir das 14 horas Pertence a iniciativa às Conferências de S. Vicente de Paulo e os donativos destinam-se aos seus protegidos.

Os aveirenses saberão, na medida do possível, corresponder ao novo apelo, dando, além das esmolas em dinheiro, os objectos que possam dispensar e quaisquer outros artigos ou géneros. Pede-se roupa de vestir ou de cama, já usada, calçado, mobiliário que se tenha retirado do uso e que às vezes causa embaraço em nossas casas, pede-se tudo o que, por caridade ou justiça, nós devemos destinar aos nossos irmãos pobrezinhos. E tudo servirá para alegrar as suas humildes casas, quando as têm, na festa da Páscoa que se aproxima.

## Feira de Março

É inaugurada amanhã, às 11 horas, a Feira de Março no Rossio. Estarão presentes os srs. Presidentes da Câmara e da Comissão Municipal de Turismo, Vereadores outras autoridades aveirenses.

## Casa da Santa Zita

O Senhor Bispo visitou, no domingo de tarde, a Casa da Santa Zita, nesta cidade, sendo ali recebido pela Directora e suas colaboradoras e auxiliares. Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> manifestou grande satisfação por ter na Diocese, em pleno funcionamento, uma obra deste género, desejando que ela se desenvolva e enriqueça cada vez mais, sobretudo o espiritualmente. No final, foi-lhe oferecida uma generosa esmola para as obras diocesanas, produto do ofertório das crianças da cidade que nesse dia de manhã fizeram a sua comunhão pascal na igreja da Vera Cruz.

## Pelo Governo Civil

As direcções do Clube dos Galitos e do Sport Clube Beira Mar estiveram no Governo Civil a apresentar cumprimentos ao Chefe de Distrito, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada.

## A Festa dos Gaíatos

Despertou imenso interesse entre nós o espectáculo que os simpáticos rapazes da Casa do Gaíato vieram realizar ao Teatro Aveirense, na sexta-feira da semana passada. Muito variado, o programa agradou a todos e mereceu fortes aplausos da numerosa assistência.

Além doutros sacerdotes que trabalham na Obra da Rua, veio também a Aveiro o Director, sr. Padre Eng. Carlos Galamba, que proferiu algumas palavras no fim do espectáculo.

## Acidente mortal no trabalho

Na Fábrica da Cerâmica Aveirense, o operário sr. Mário Marques da Silva, de 32 anos, residente na Póvoa do Paço, foi tocado por um cabo-elevador de vagoneiras electrificado, do que lhe resultou um choque mortal. Ainda foi conduzido à Casa de Saúde da Vera Cruz, mas sucumbiu logo após ter dado entrada.

O sr. Mário Marques da Silva é o terceiro irmão que morre de acidente.

# SOCIEDADE

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Laurinda de Conceição Morgado; Dr.<sup>a</sup> D. Maria do Rosário Henriques Gamelas, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamelas.

Amanhã — Maria José Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta.

Dia 25 — Maria Gabriela Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; D. Maria Augusta da Cunha Dias, esposa do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias; Mannel Moreira Queirós; Eduardo dos Santos Gamelas.

Dia 26 — Ana Maria Nogueira Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; Maria do Rosário e Maria Manuela Alves Vieira, filhas do sr. Alexis Alves Vieira; Padre Américo Gomes Pires; Major Baldomero Pavão Barbosa; Jaime da Neia Sardo, filho do sr. João da Neia Sardo; Dr. Nuno da Cunha Dias.

Dia 28 — Maria da Graça Gonçalves Henriques, filha do sr. Abel Henriques da Encarnação; Maria Manuela, filha do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvalho Ribeiro; Adelaide Maria de Lourdes, filha do sr. Eng. José de Megalhães e Meneses (Villas Boas); Prof. Dr. Fernando Mageno; Padre António Ribeiro de Melo e Sousa; Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar; Francisco Maria Sequeira Santa Marta, filho do sr. Dr. Américo Santa Marta; Elio Marques da Maia.

Dia 29 — D. Maria José Pinheiro da Cunha, esposa do sr. Capitão Manuel Lourenço da Cunha; D. Senhorinha Cândida Alves de Moraes Calado, esposa do sr. José da Purificação de Moraes Calado; D. Teresa Marques Baptista da Silva Soares; Capitão João Mendes Leite de Almeida.

## BAPTIZADO

No sábado último, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Porto, foi baptizada a primeira filha de sr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Aguedo da Silva Mateus de Resende Cardoso e do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso, professor da Escola do Magistério daquela cidade.

Presidiu à cerimónia o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, grande amigo da família, e foram padrinhos a sr.<sup>a</sup> D. Maria Adélia Resende Cardoso, tia paterna, e o sr. Dr. Alvaro de Azevedo Soares, tio materno.

A criancinha tem o nome de Maria João e é neta da sr.<sup>a</sup> D. Adalcina Aguedo da Silva Mateus e do sr. Dr. Francisco José Mateus, antigo Delegado de Saúde em Aveiro.

## Movimento de Pescado

Devido ao mau tempo e ao defeso das traineiras, foi mais reduzido o movimento do pescado no mês de Fevereiro. Na lota das Pirâmides venderam-se 62.302\$00 de peixe da ria e 207.007\$00 dos arrastões do alto.

## Junta Distrital

Recebemos o relatório da Junta Distrital de Aveiro respeitante ao ano de 1962.

Ao importante documento faremos referência muito em breve.

## Aniversário da Revolução Nacional

Por determinação do sr. Ministro do Interior, o ciclo de inaugurações comemorativas da Revolução Nacional vai, no corrente ano, ter o seu início oficial na sede deste distrito.

Pretende o sr. Governador Civil que os festejos comemorativos dos melhoramentos e levar a efeito no distrito, nos dias 27 e 28 de Abril próximo, se revistam do maior brilho.

Assim, com o fim de se estabelecer o plano das citadas comemorações, que terão a assistência de alguns ilustres membros do Governo, realizou-se no passado dia 20, no salão nobre do Governo Civil, uma reunião à qual assistiram os Deputados pelo distrito, Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais, Comissões Distrital e Concelhias da U. N., Comandantes Distrital e dos núcleos concelhios da Legião Portuguesa, Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, Delegado da Direcção-Geral dos Desportos, etc.

(Ver mais notícias na 7.ª pág.)

## CASAMENTO

No último domingo, na igreja da Misericórdia, desta cidade, realizaram o seu casamento a sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena da Silva Filipe, filha do sr.<sup>a</sup> D. Rita da Silva Filipe e do sr. Artur Filipe, e o sr. João Dias Marques de Almeida, filho do sr.<sup>a</sup> D. Rosa Dias de Almeida e do sr. Alvaro Marques de Almeida.

Foram padrinhos da noiva a sr.<sup>a</sup> D. Armada de Almeida Madal e o sr. Francisco Pessôa da Cruz; e do noivo a sr.<sup>a</sup> D. Rosa Esteves de Almeida e seu marido, sr. Alberto Marques de Almeida.

Oficiou o rev. Padre António Augusto de Oliveira, que foi professor da nubente na Escola Técnica de Aveiro.

No fim, os numerosos convidados reuniram-se no «Galo de Ouro» onde lhes foi servido um copo de água.

## PARA MOÇAMBIQUE

Depois de alguns meses de férias entre nós, vai partir de novo para Lourenço Marques o nosso amigo e assinante sr. Alirio Ribeiro Jorge, a quem desejamos boa viagem e muitas felicidades.

## DR. FRANCISCO GUIMARÃES

Regressou no domingo a Lisboa, depois de ter passado alguns dias em S. Jacinto com sua família, o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, antigo Governador Civil de Aveiro.

## PADRE LAURINDO MACHADO

Com brilhantes provas, terminou o curso de paraquedista o sr. Tenente-Capitão Graduado Padre Laurindo Ferreira Machado, antigo Capelão da Base Aérea de S. Jacinto e que em breve partirá para Angola em serviço religioso da Força Aérea.

## Presentes

## de aniversário

## porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

# DESPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

# BASQUETEBOL

A equipa feminina do Lubango e Benfica joga, na quarta-feira, nesta cidade

Realiza-se na quarta-feira, no Rincão do Parque, o já anunciado encontro entre as famosas basquetebolistas do Lubango e Benfica e a turma da Associação Académica de Coimbra, recente vencedora da Taça «Annegret Costa».

O encontro, que está a suscitar grande interesse entre os adeptos da modalidade, realizar-se-á pelas 22 horas e será precedido de um jogo entre a Velha Guarda do Beira Mar e do Clube do Povo de Esqueira.

No último fim de semana disputaram-se na Zona Norte duas jornadas, a segunda e terceira da segunda volta. Eis os resultados que se verificaram:

## Nacionais da I e II Divisão

Vilanovense, 46 - Académica, 44; Vasco da Gama, 60 - Ginásio, 16; Sangalhos, 49 - F. C. do Porto, 46; Esqueira, 45 - Marinhense, 19.

Esqueira, 17 - F. C. do Porto, 47; Sangalhos, 40 - Marinhense, 17; Vasco da Gama, 51 - Académica, 44; e Vilanovense, 46 - Ginásio, 25.

Na divisão secundária os resultados da última jornada da primeira volta foram os seguintes:

Série A - Guifões, 37 - Illiabum, 26; Leça, 24 - Fluvial, 19; e Figueirense, 33 - Caldas, 24.

Série B - Olivais, 21 - Centro, 39; Galitos, 43 - Educação Física, 24; e Sport, 54 - Amoníaco, 39.

## CAMPEONATOS REGIONAIS

O Galitos sagrou-se campeão distrital de juniores ao vencer em Sangalhos a turma local por 29-22

Disputou-se no domingo mais uma jornada do campeonato de juniores que forneceu os seguintes resultados: Agueda, 16 - Esqueira, 11; Sangalhos, 22 - Galitos, 29. Na categoria de Infantis e no único encontro realizado, o Galitos averbou igualmente, em Sangalhos, uma brilhante vitória, ao vencer igual categoria da turma local por 23-14.

## Ciclismo

A Associação de Ciclismo de Aveiro levou a efeito, no último domingo, a segunda prova do campeonato regional, com partidas e chegadas a Ovar. Em independentes a vitória veio a pertencer a Antonino Baptista, que percorreu a distância de 238 quilómetros à modesta média de 32,646 km/h.

Em amadores-juniores o triunfo veio a decidir-se ao «sprint». João Dias, do Agueda, em bom lançamento, levou a melhor sobre os restantes corredores.

A prova tinha a extensão de 157 quilómetros e o vencedor estabeleceu a média de 32,610 km/h.

## Andebol

Iniciou-se no passado dia 12 do corrente o Regional de Andebol de Sete. Resultados da primeira jornada: Espinho, 13 - Amoníaco, 8. O prélio Beira Mar - Sanjoanense não se efectuou por comum acordo. Entretanto e porque não foram cumpridas as formalidades regulamentares sobre o pedido de adiamento, a entidade regional, depois de apreciar o relatório do árbitro, deliberou marcar falta de comparecimento a ambas as equipas.

## Futebol

Torneio de Principiantes Disputou-se no domingo de manhã, a primeira jornada da segunda volta, do Regional de Principiantes, que tem vindo a desenrolar-se sem intermitências e com vivo interesse.

Eis os resultados:  
Beira Mar, 13 - Ovarense, 0  
Espinho, 2 - Mealhada, 2  
Sanjoanense, 6 - Alba, 0

## Pesca Desportiva

No Concurso do 67.º Aniversário da Sociedade Recreio Artístico, Manuel Mateus foi o vencedor

No Molhe Norte, na Barra, efectuou a Secção de Pesca da velha agremiação aveirense um concurso inter-sócios, que reuniu cerca de trinta inscritos. As más condições do tempo aliado à forte vaga, originaram a falta de peixe. Mesmo assim, compareceram no local do controle 13 concorrentes que após a pesagem forneceram a seguinte classificação:

SENIÓRES - 1.º Manuel Mateus, 2550 pontos; 2.º Henrique Costa Praça de Almeida, 1465; 3.º José da Loure Peixinho, 1180; 4.º Jorge Marques Nogueira, 1085; 5.º José Fernandes Soares, 635; 6.º Manuel Fernandes Alves, 500; 7.º José Guedes da Silva, 460; 8.º José Carlos Baltazar, 370; 9.º João Pinho Vinagre, 265; 10.º Manuel Rodrigues, 220; 11.º José Topete, 200; 12.º Manuel Maia, 195; 13.º José Moreira de Matos, 110.  
JUNIORES - Carlos Pedro Freire, 200 pontos.

## Nacional da II Divisão

RESULTADOS DA JORNADA

Zona norte	
Acad. de Viseu - Covilhã	1-1
Oliveirense - Marinhense	4-1
Espinho - Braga	1-1
Salgueiros - Boavista	4-0
Vianense - Sanjoanense	1-1
Varzim - Beira Mar	4-1
C. Branco - Leça	1-1

◆ O Varzim aumentou para 6 pontos o avanço sobre os seus mais directos perseguidores - o quarteto Beira Mar, Oliveirense, Covilhã e Braga - ficando praticamente com o pé na Divisão dos «maiores» do futebol nacional

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F	C	P
Varzim	20	15	3	2	56	18	33
Oliveirense	20	11	5	4	42	22	27
Covilhã	20	11	5	4	37	20	27
Braga	20	12	3	5	43	30	27
Beira Mar	20	11	5	4	33	22	27
Leça	20	7	5	8	27	29	19
Marinhense	20	6	6	8	33	30	18
Espinho	20	6	6	8	24	33	18
C. Branco	20	5	5	10	21	26	15
Sanjoanense	20	5	5	10	27	50	15
Boavista	20	6	2	12	21	39	14
Vianense	20	4	6	10	25	47	14
Salgueiros	20	6	1	13	33	41	13
Ac. Viseu	20	3	7	10	21	38	13

○ Varzim, mais primeiro, e o quarteto Beira Mar, Oliveirense, Covilhã e Braga, mais afastados, foi o saldo que mostrou a tabela de classificação após a jornada do passado domingo. Na verdade a sua vantagem, que era já de quatro pontos, ficou agora a ser de seis pontos, mercê dos empates do Braga em Espinho e do Covilhã em Viseu e ainda da sua vitória sobre os beiramarenses.

A vitória mais expressiva pertenceu ao Salgueiros, que venceu nitidamente o Boavista, enquanto a Oliveirense derrotou concludentemente a turma do Marinhense.

Dadas estas circunstâncias, o primeiro lugar da série deverá estar resolvido, mas na cauda da classificação a coisa está a tomar aspectos muito interessantes. Vejamos por exemplo os quatro pares de equipas que se verificam a partir do sétimo lugar, e ainda a diferença de pontos que separam o último do sétimo.

Os encontros em que estas turmas intervierem serão, de futuro, de vida ou de morte.

Quem serão os condenados?

Jogos para amanhã

Leça - Ac. Viseu	(0-0)
Covilhã - Oliveirense	(0-0)
Marinhense - Espinho	(1-3)
Braga - Salgueiros	(4-3)
Boavista - Vianense	(0-4)
Sanjoanense - Varzim	(1-5)
Beira Mar - C. Branco	(3-1)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Demasiado frágil a defesa aveirense

## Varzim, 4 - Beira Mar, 1

Jogo no Estádio Varzim, dirigido por Alvaro Rodrigues, de Coimbra, tendo as equipas alinhado:

VARZIM - Justino; André, Quim e Abegoaria; Geninho e Ferreira; Jorge, Fernando, Noé, Perez e Flávio.

BEIRA MAR - Alves Pereira (Pais na segunda parte); Valente, Liberal e Girão; Amândio e Brandão; Miguel, Laranjeira, Cardoso, Teixeira e Chaves.

Resultado ao intervalo, 3-1. Os golos: 1-0 aos 9 minutos por Noé; 2-0 no minuto seguinte por Fernando; 2-1 aos 22 minutos por Teixeira; 3-1 aos 26 minutos por Fernando e 4-1 aos 51 minutos por Perez.

Recebida com vibrantes aplausos, pelo seu público, aplausos premiadores da vitória conseguida a oito dias atrás, a equipa poveira comçou o jogo de forma adequada ao festivo ambiente de consagração que se respirava em volta do campo, pela maior falange de simpatizantes que jamais a Póvoa viu, a assistir a um jogo de futebol.

Logo na jogada de abertura ficou-nos a impressão que o desafio ia ser estóicamente disputado por parte dos aveirenses, especialmente, que jogavam a sua última cartada para a ansiada subida de divisão.

Ao ascendente inicial dos aveirenses, não correspondeu, contudo, um número condizente de remates ou de situações de apuro para as redes de Justino, visto a defesa local anular com relativa facilidade os ataques adversários.

Após este início, começaram a gizar-se os lances de apuro junto das redes de Alves Pereira e a inauguração do marcador, com culpas para a defesa aveirense que facilitou demasiado a marcação ao sector atacante varzinista.

Ao obter o segundo golo, por Fernando, a equipa aveirense, que até então esboçara os tímidos contra-ataques, condenados ao malogro dado o recuo excessivo dos seus interiores, sofreu uma sacudida e, então, com todos os seus elementos repartidos pelos sectores, abeirou-se com mais frequência da baliza poveira, e num desses ataques, obteve o seu golo, embora

com larga colaboração de Justino, que deixou passar a bola por entre as mãos.

Reduzida a diferença, o jogo ganhou mais emoção, e com frequência se ouviam incitamentos a ambas as turmas, por parte das respectivas falanges de apoio.

O Varzim continuou a desboinar as jogadas sempre no meio campo aveirense, e não tardou a confirmação do triunfo com a obtenção do terceiro tento, por Fernando, mas com mérito para o extremo Flávio, que soube furar da melhor maneira a oposição do defesa Liberal.

E até à meia hora a insistência dos da casa traduziu-se, especialmente numa perigosa descida de Flávio, pelo flanco esquerdo, que Liberal fez gorar no último momento.

Entre os 30 e os 45 minutos, o Beira Mar assenhoreou-se do comando do jogo do meio campo, mas isso não bastou para que os poveiros se deixassem enleiar e sempre que podiam ripostavam com perigo para o último reduto aveirense.

No Varzim, Fernando merece citação de honra, pois foi activo, teve artes de, em constantes deambulações, de furar à vigilância do adversário que o marcava. Foi o mentor da acção atacante da sua equipa. Acentue-se também a boa actuação de Flávio e Geninho.

No Beira Mar, Teixeira foi o que mais lutou, e Pais pelo que fez, merecem citação especial.

A arbitragem de Alvaro Rodrigues foi aceitável. Dirigiu a partida com autoridade, exercendo sobre os jogadores inteiro domínio.

(Do «Primeiro de Janeiro»)

## Começou no domingo a disputa do Campeonato Nacional da III Divisão

Com 48 concorrentes começou no último domingo a disputar-se o Nacional de Futebol da 3.ª Divisão. Dos 4 representantes do nosso distrito, 3 estão incluídos na 3.ª Série - Zona B, e o seu calendário de jogos é:

1.ª jornada: Marialvas-Arrifanense, Ovarense-Lamas e União-Naval.

2.ª jornada: Arrifanense-Ovarense, Naval-Marialvas, Lamas-União.

3.ª jornada: União-Arrifanense, Ovarense-Marialvas, Naval-Lamas.

4.ª jornada: Arrifanense-Lamas, Marialvas-União, Ovarense-Naval.

5.ª jornada: Naval-Arrifanense, Lamas-Marialvas, União-Ovarense.

Resultados dos jogos da 1.ª jornada:

Marialvas, 4 - Arrifanense, 2; Ovarense, 3 - Lamas, 0; União, 2 - Naval, 1.

O quarto representante, Lusitânia de Lourosa está incluído na Zona A, 2.ª série, tendo como adversários, o Vilanovense, Progresso, Tirsense, Levensense e Penafiel.

Resultados verificados:  
Vilanovense, 1 - Progresso, 1; Lourosa, 2 - Tirsense, 2; Levensense, 2 - Penafiel, 2.

## Nacional de Juniores

RESULTADOS DA I JORNADA

II Série - Oliveirense, 6-Avinetes, 0; Braga, 0-Leixões, 1; Salgueiros, 0-Sanjoanense, 3.

III Série - S. Félix, 2 - 1.º de Maio, 0; F.C. Porto, 5-Beira Mar, 1; e Nacional, 5-Anadia 1.

JOGOS PARA AMANHÃ  
Sanjoanense-Oliveirense; Anadia-S. Félix; Beira Mar-Nacional.

## Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 28 (31 de Março de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Atlético - Setúbal			2
2	Leixões - C. U. F.	1		
3	Guimarães - Olhonense	1		
4	Barreirense - Belenenses			2
5	Lusitano - Porto			2
6	Espinho - Covilhã		x	
7	Salgueiros - Marinhense	1		
8	Vianense - Braga			2
9	Cast. Branco - Sanjoan.	1		
10	C. Piedade - Alhandra	1		
11	Farense - Sacavenense	1		
12	Peniche - Portimonense	1		
13	Portalegrense - Torriense	1		



## Águeda

*Águeda, 20* — Prosseguem activamente as obras na capela de Nossa Senhora da Graça, devendo a primeira fase ficar pronta antes da Páscoa. A segunda fase — arranjo da cobertura — só deverá ser iniciada depois dessa data e com melhor tempo.

— Com 77 anos de idade, faleceu na vizinha freguesia da Castanheira do Vouga o sr. José Maria de Almeida Ferreira.

Lavrador abastado, apuradado e muito digno, ali fixou residência há mais de 40 anos, pois era natural de Sarnada do Préstimo. Deixa vários filhos, alguns ausentes no Brasil.

O seu funeral foi grandioso, apesar da chuva cair insistentemente — A. S.

## Eixo

*Eixo, 19* — No último domingo tivemos a visita do bondoso Fr. Gil Alteres. Assistiu às duas missas e falou ao povo, que o ouviu sempre com todo o agrado.

Fez seguidamente um pedidório que ainda rendeu 1.600\$00 e pelo qual manifestou o seu profundo reconhecimento.

— Para Fortaleza (Ceará) seguiu há dias de avião com seus filhos para junto de seu marido, acreditado industrial sr. João Pinho Neto Brandão, a sr.<sup>a</sup> D. Rosa de Oliveira Brandão.

— Faleceu o sr. Eduardo Mar-

tins Miranda, com 67 anos, antigo carteiro reformado. Prestou serviço na Mourisca e, depois, nesta vila, a contento de todos, pois era um bom cidadão.

— Também faleceu, com 18 anos apenas, Rosa dos Santos Silva, filha de Jorge Bernardino da Silva, tendo a sua morte inesperada emocionado todo o povo desta freguesia.

O seu funeral foi um dos mais concorridos que aqui se têm realizado.

— Conforme foi anunciado pelo rev. Pároco, a Irmandade do Senhor vai este ano realizar as solenidades da Semana Santa.

— A Junta de Freguesia adquiriu por compra à família Reis e Lima uma pedreira da qual espera tirar material suficiente para os caminhos públicos, entre estes o que vai continuar no campo, da Leira Longa aos Madeiros. — C.

## Vilarinho do Bairro

Foi esta freguesia visitada pelos membros da Comissão Diocesana de Arte Sacra, que vieram observar o estado em que se encontra a igreja matriz, em ordem às importantes obras de restauro que nela é preciso realizar.

Pensa-se que estas obras importarão em cerca de 300 contos.

## Estarreja

Devido à gripe, entendeu, e muito bem, o Director do Externato D. Egas Moniz, desta vila,

encerrar por alguns dias aquele modelar estabelecimento de ensino, que tanto honra Estarreja e a nossa região. As aulas já se encontram de novo em pleno funcionamento.

— Com muito brilhantismo, realizou-se no domingo a Procissão dos Passos, tendo pregado o sr. Padre Manuel Cactano Fidalgo.

## Albergaria

De 31 de Março a 7 de Abril haverá nesta freguesia uma semana de pregação, dirigida pelo rev. Cônego A. Pereira Pinto, de Lamego.

— Foi prestada condigna homenagem ao sr. Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, notário nesta vila durante 35 anos e agora atingido pelo limite de idade.

## Branca

A freguesia está a beneficiar de mais uma carreira de passageiros entre esta localidade e a vila de Estarreja, com prolongamento até à Feira de Santo Amaro nos dias 15 e 30 de cada mês.

— É pregador dos sermões quaresmais o rev. Padre Dr. Celestino Pires, S. J. da Faculdade de Filosofia de Braga.

— As Procissões dos Passos serão nos dias 30 à noite e 31 à tarde.

— Vai tomando vulto a ideia da organização de um novo agrupamento musical.

— Em 1962 houve nesta paróquia 121 nascimentos, 44 óbitos e 30 casamentos.

## Anadia

Aos domingos, durante o funcionamento da Feira de Março, haverá carreiras extraordinárias de camionetas entre Anadia e Aveiro. Uma passa por Curia, Anadia, Malaposta, Sangalhos, Oliveira do Bairro, Oia, Aveiro e Costa Nova. O percurso da outra é o seguinte: Anadia, Ancas, Mamarrosa, Bustos, Ouca, Vagos, Ilhavo e Aveiro.

— A Câmara mandou reparar o piso da estrada entre Arcos e o Monte Crasto.

# Feira de Março

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tradições se limitam à letra que as define e perdem o espírito que as criou, facilmente se transformam em cadáveres miserandos ou em palhaçadas ridículas.

Os velhos mercados medievais não oferecem hoje, como é natural, as vantagens e serviços que, durante séculos, foram imprescindíveis para as necessidades das populações interessadas e que os Reis respeitavam e enchiam de privilégios.

Não pretendemos, no entanto, encerrar neste momento a actualização que a *Feira de Março* urgentemente requer, mas sim ventilar a questão da sua *data*, convencidos de que é da maior importância e talvez decisiva para a sua sobrevivência e desenvolvimento.

A *Feira de Março* abre no dia 25 de Março e prolonga-se por trinta dias, como regra, realizando-se portanto praticamente em Abril.

Embora os serviços oficiais e a propaganda particular se empenhem, neste momento, por atrair os turistas estrangeiros o mais possível e procurem mostrar-lhes as belezas de Portugal em Abril, todos nós sabemos como esta quadra em Aveiro não é das mais agradáveis nem das mais formosas.

Poderosas razões históricas, meteorológicas, turísticas e religiosas parecem indicar e exigir um adiamento na realização da *Feira*.

Quando o Infante D. Pedro pediu a El-Rei D. Duarte a criação de uma *feira* em Aveiro, a carta régia de 27 de Fevereiro de 1434 que a estabeleceu, marcou-lhe a duração de *oito dias a partir do primeiro dia do mês de Maio*.

O mês de Março — e quase sempre o de Abril — caracteriza-se nesta região pela abundância das chuvas, pela força do vento mareiro e pelas baixas temperaturas.

Ver uma zona que é praticamente um lençol de água e uma rede de infínitos canais, em tempo chuvoso, e não a

contemplar quando os favores do clima e os trabalhos do homem mais a embelezam e melhor a distinguem constitui para quem a visita, pelo menos, falta de gosto e para quem o consente, menosprezo pela magnífica riqueza com que Deus a comulou e manifesta ausência no sentido de oportunidade.

Ninguém destes sítios, ainda que ignore as paisagens alheias que a propaganda nos mostra em cores tanta vez acima da realidade, desconhece as opulentas possibilidades turísticas desta privilegiada Ria e respectivas zonas marginais. Enquanto os capitais estrangeiros correm na direcção do Algarve, aproveitando-se dos magníficos recursos paisagísticos e da benignidade admirável do clima, seremos nós tão ricos e indiferentes que não chamemos à nossa terra, *nas melhores alturas do ano*, os visitantes de perto e os forasteiros de longe?

Além disso, a Feira de Março coincide, normalmente, com as comemorações religiosas da Quaresma e da Semana Santa, que se celebram em toda a parte e até, nalgumas terras, com maior solenidade do que em Aveiro. Por esse motivo, muitos visitantes deixam de vir a Aveiro, perdendo assim tanto os legítimos interesses dos feirantes como os mais elementares direitos da cidade.

Se a *Feira fosse em Maio*, por exemplo, já a grande maioria destes inconvenientes deixaria de existir, acrescentando-se a vantagem de poder coincidir com as festas da cidade, de que é centro a celebração solene da sua Padroeira, Santa Joana Princesa.

Com esta achega para a escolha da data que ofereça a maior soma de conveniências e o menor número de prejuízos, o *Correio do Vouga* apenas pretende contribuir para o progresso e o bom nome de Aveiro.

## Gravíssimo desastre

**Está em perigo de vida o Dr. Manuel Esteves e morreu sua esposa, D. Maria Emília Esteves**

A nossa cidade foi alarmada, ao fim da tarde de anteontem, pela notícia do desastre ocorrido no lugar do Salgueiro e que causou a morte da sr.<sup>a</sup> D. Maria Emília Ferreira Esteves e ferimentos gravíssimos em seu marido, sr. Dr. Manuel Estrela Esteves, médico, desta cidade, filho da sr.<sup>a</sup> D. Laura Estrela Esteves e do sr. Alfredo Esteves.

O casal dirigia-se, no seu automóvel, para uma quinta que possui próximo da Palhaça. Numa curva, a poucos quilómetros daquele referido lugar, e depois de ter ultrapassado um carro de bois, o veículo foi embater com uma camioneta que seguia em sentido contrário. Do violentíssimo choque resultou a morte daquela senhora, pois, embora ainda transportada ao Hospital de Aveiro, chegou ali já sem vida.

O sr. Dr. Manuel Esteves,

em estado quase desesperado, foi conduzido ao Hospital de Ilhavo. A hora em que o nosso jornal entra para a máquina encontra-se ainda ali, em coma, tudo estando a ser feito para o salvar.

A extinta, cujo funeral, com grande acompanhamento, se realizou ontem à tarde da igreja da Misericórdia para o cemitério central, era mãe da menina Maria Teresa Ferreira Esteves, estudante liceal, e dos srs. Alfredo Alberto, aluno da Faculdade de Medicina do Porto e José Ferreira Esteves, Estudante de Engenharia; e irmã do sr. Dr. Justino Ferreira. Tinha 47 anos de idade.

«Correio do Vouga» sinceramente lamenta este triste e gravíssimo desastre, acompanhando a família no seu luto, ao mesmo tempo que deseja as melhores do enfermo.

## Novo Presidente da Câmara Municipal da Murtosa

A seu pedido, deixou as funções de Presidente da Câmara Municipal da Murtosa o sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, que sempre as exerceu com apuro e dignidade, com verdadeiro interesse pelo desenvolvimento e progresso da terra onde nasceu, deixando assim o seu nome ligado a obras de vulto.

Para o mesmo lugar, foi já nomeado o sr. Fernando de Sousa Tavares Cascais, que também é natural do concelho e à frente de outros serviços públicos, como a Santa Casa da Misericórdia, tem ultimamente revelado as suas qualidades de trabalho e de carácter, sendo por isso de esperar que seja próspero o seu mandato.

A Murtosa precisa de ver equacionados e resolvidos muitos problemas, alguns de capital importância. Atravemo-nos a citar, como fonte de progresso, a estrada de ligação directa com Aveiro. Não pode a Câmara construir essa artéria, evidentemente, como também não pode fazer o Município Aveirense. Mas a obra há-de resultar do interesse e do esforço comum dos dois povos junto do Governo.

Cumprimentos ao novo Presidente da Câmara da Murtosa, prometendo-lhe todo o nosso apoio e desejando-lhe as maiores felicidades no exercício do seu alto cargo.

## FALECIMENTOS

No dia 15, José Nunes Carlos, pai da sr.<sup>a</sup> D. Rita Rosa de Jesus Carlos e do sr. Armando de Jesus Nunes Carlos, e sogro do sr. Carlos Leques da Silva, empregado da Companhia Aveirense de Moagens.

— No dia 18, José Nunes de Oliveira, do lugar de Vilar, negociante e proprietário do talho de Esqueira.

— No dia 19, Manuel da Costa e Sousa Junior, tio dos srs. César de Sousa Ferreira de Pinho e Aníbal Ferreira de Pinho, comerciantes no Bairro do Vouga.



## Novos assinantes

O sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto voltou à Redacção. E trouxe-nos mais alguns novos assinantes, cujos nomes publicaremos em breve.

Por intermédio do sr. Padre João Paulo Ramos, inscreveram-se duas pessoas. Sempre que andamos neste trabalho, o zelo e apostólico sacerdote não falta com a sua colaboração.

O nosso Editor, sr. Padre António Augusto de Oliveira, veio com dois novos assinantes.

Aos queridos amigos, «Correio do Vouga» agradece reconhecidamente.

Registamos agora os assinantes que entraram durante a semana:

Adriano Gonçalves de Moraes Júnior, Aveiro.

João Augusto Coutinho de Lima, Porto.

Armando da Silva Bastos, Aveiro.

Dr.<sup>a</sup> D. Célia Matos, Aveiro.

Dr.<sup>a</sup> D. Adelaide Maria da Silva Matos, Avanca.

José Simões Vieira, Costa do Valado.

António Figueira da Cruz, Costa do Valado.

Artur Filipe, Aveiro.

Alvaro Marques de Almeida, Albergaria-a-Velha.

## Imprensa Regional

O Chefe do Estado, desejando testemunhar a toda a imprensa portuguesa o alto apreço em que foi tida a sua participação nas comemorações do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, condecorou com o Grande-Oficialato da Ordem do Infante os Presidentes dos Grêmios Nacionais da Imprensa Diária e da Imprensa Regional, Dr. Adolfo Alves Pereira de Andrade e Cônego Dr. José Galamba de Oliveira, respectivamente, e com a comenda da mesma Ordem os Presidentes do Sindicato Nacional dos Jornalistas ao tempo das Comemorações, António Moraes de Carvalho e João Coito, e ainda o jornalista goês Alvaro de Santa Rita Vaz.

Não somos indiferentes a este facto, nomeadamente pelo que ele representa de consagração ao valor da Imprensa Regional, na pessoa do sr. Cônego Dr. Galamba de Oliveira, a quem apresentamos os nossos cumprimentos e felicitações.

## Santa Joana Princesa

Maria de Brito, residente em Luanda, pede a publicação de uma graça obtida por intermédio de Santa Joana Princesa e oferece 500\$00 para o processo da sua canonização.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

# Curso de Preparação PARA A VIDA

**J**ROSSEGUIU ontem à noite, no salão da Casa da Santa Zita, por iniciativa da Acção Católica, o Curso de Preparação para a Vida. A lição foi dada pelo sr. Padre Arménio Alves da Costa, Professor de Religião e Moral no Liceu, à volta do tema «Como cresce e desaparece na Juventude o problema religioso». A ela nos referiremos no próximo número.

A segunda lição, no dia 14, perante uma assistência verdadeiramente interessada e que enchia de todo a vasta sala, foi apresentada pelo sr. Dr. Joaquim Pinto Machado Correia da Silva, Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Homem de ciência e cristão convicto e prático, com alma de apóstolo, o orador desenvolveu o assunto de forma clara e perfeita, embora ele ofereça, como se compreende, extraordinária delicadeza e dificuldade. «Considerações sobre a Juventude e as suas solicitações — o problema sexual» — foi o tema. Que pensa o mundo da vida sexual? Que pensa hoje a ciência, mesmo a

materialista? Que pensa Deus? A lição consistiu na resposta objectiva a estas três perguntas. A vida sexual saiu das mãos de Deus e Deus a quer como coisa santa para bem do homem, quando este respeita o seu plano. A ciência moderna, mesmo materialista, aceita hoje a castidade, nos diversos estados, como sublimação e não como recalcamento. O mundo, infelizmente, está cheio de solicitações e confusões de toda a espécie, a estabelecer a desarmonia no plano divino. Daqui a desordem. E toda a desordem é pecado.

No final do seu valiosíssimo trabalho, o conferente prestou esclarecimentos sobre o assunto, o mesmo fazendo também o sr. Padre João Paulo Ramos, Assistente da Junta Diocesana.

A próxima lição, no dia 29 do mês corrente, será apresentada, conjuntamente, pelo sr. Eng. Alberto Faria, do Porto, e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Faria, Tema: «A missão insubstituível dos pais na vida do lar (o que uma mãe e um pai dirão aos filhos que vão casar)».

## LIVROS QUE SE RECOMENDAM

Correspondendo a uma sugestão apresentada, «Correio do Vouga» oferece hoje aos pais, aos educadores e aos jovens uma lista de livros, embora muito incompleta, sobre o tema da lição a que nos referimos.

O problema da castidade pertence a todas as idades. Mas onde ele toma aspectos de tragédia é na Juventude. Será preciso falar, esclarecer, prevenir os males. Os bons livros podem ajudar imenso.

### Livros de Ordem Geral

*Juventude de Hoje e Castidade* — Keley  
*Para os teus vinte anos* — Monique Montal  
*O Problema Sexual* — Tristão de Ataíde, Lavand, D. Rops, etc.  
*A Educação da Castidade* — Ruiz Amado, S. J.  
*Idade, Sexo e Tempo* — A. Amoroso Lima  
*O Mandamento Difícil* — Martindale, S. J.  
*Cartas aos Noivos* — Henri Godin  
*A Juventude e os seus problemas* — A. Alves de Campos  
*O Adolescente no Mundo Contemporâneo* — François Goust  
*A Entrada na Vida* — J. Guibert  
*Problemas da Adolescência* — J. A. Cruz Neves  
*Virilidade, Sexo e Amor* — François Goust  
*Quem nos diz a Verdade?* — Clemente Pereira

### Livros para Rapazes

*Tu e Ela* — Aspiázu  
*Ela e Tu, meu rapaz* — Honoré  
*Juventude Radiosa* — Tihar-nér Tóth  
*Pureza e Sensualismo* — D. Manuel Trindade Salgueiro  
*O Problema da Castidade* — Azevedo Pires  
*Virilidade* — A. Mendes  
*A Educação Sexual (II vol. O Ensino do Pai)* — P. A. Brandão  
*Já és um homensinho* — Klemens Tilmann  
*Rapaz, entra em ti* — R. Claude

### Livros para Raparigas

*Tu e Ele* — Aspiázu  
*Pureza e Formosura* — Tihar-nér Tóth  
*Amanhã serás mulher* — Fabienne Van Roy  
*A Educação Sexual (I vol. O Ensino da Mãe)* — P. A. Brandão  
*O Dever e o Sonho* — Maria Sticco  
*Rapariga Moderna* — Durão Alves  
*O Meu Ideal* — Neubert  
*A Rapariga no noivado* — E. Enciso  
*Na Forja do Amor: o que uma namorada do séc. XX deve saber* — Luiza Guarnero  
*O Mistério do Amor: o que uma adolescente do séc. XX deve saber* — Luiza Guarnero  
*Já és uma mulhersinha* — Klemens Tilmann

## Conferências Vicentinas

**R**EALIZOU-SE no domingo último, no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa, a assembleia geral das Conferências de S. Vicente de Paulo da Diocese de Aveiro, tanto masculinas como femininas.

Presidiu o Senhor Bispo, ladeado pelas sr.<sup>as</sup> D. Maria da Glória de Barros e Castro, Presidente do Conselho Superior Feminino, e D. Amélia de Castro Tavares de Sousa, Presidente do Conselho Central Feminino de Aveiro, e pelos srs. Dr. Querubim Guimarães, Presidente do Conselho Central Masculino da Diocese, e Padre José Maria Carlos, Assistente Diocesano das Conferências.

A reunião começou com a leitura das actas da assembleia anterior e dos relatórios das actividades no ano de 1962, dos quais só no próximo número nos será possível dar um resumo.

Sobre o valor e o espírito do apostolado vicentino falaram em seguida sr.<sup>a</sup> D. Maria da Glória de Barros e Castro e o sr. Dr. Querubim Guimarães. Ambos evocaram a memória do Vice-Presidente do Conselho Superior Masculino, sr. António Morais, que viria também falar naquela reunião se a

Para a maioria dos homens o grande e sério problema da vida é o casamento. Dele dependerá o próprio futuro da sociedade.

Realizou-se mais um casamento! Duas vidas que deveriam formar uma única, na frase do Evangelho, mas que na observação quotidiana são duas linhas paralelas que jamais se encontram.

### Livros de Ordem Geral

*O Matrimónio Cristão* — Leclercq  
*Este sacramento é grande* — Cristiam  
*O matrimónio cristão* — Tihar-nér Tóth  
*O Problema Sexual e o Casamento* — Mersch, Biot, etc.  
*O Divórcio* — Leonel Franca  
*A Limitação da Natalidade* — R. de Guchteneere  
*A Liberdade da Concepção* — Marchal e J. de Méro  
*Responsabilidades Familiares* — Diniz da Fonseca  
*O Livro da Esposa* — Paulo Combes  
*A Mãe* — Cardeal Mindszenty  
*Euclética «Casti Connubii»* — Pio XII  
*Deus e os Filhos* — Jesus Urteaga  
*No limiar do Matrimónio* — F. Dantec  
*Biologia e Moral* — Paul Chauchard  
*Moral Sexual e Dificuldades Contemporâneas* — J. Folliet e outros  
*A União Conjugal* — Marc Oraison  
*A Vida Sexual dos Solteiros e Casados* — João Mohana  
*O que Deus uniu* — Gustave Thibon  
*Amor e Casamento* — João Wirtz  
*A Caminho do Lar* — Juan Rey  
*O Nosso Lar* — Juan Rey  
*Educação dos Filhos* — Juan Rey  
*Amor e Graça* — A. Cafferel  
*Equilíbrio e Dominio Sexual* — Chauchard

### Livros para Rapazes

*A Psicologia das Raparigas* (para orientação dos rapazes) — M. DeFrance  
*A Noiva Ideal* — E. Montier  
*O Livro do Rapaz* — P. Dufoyer.

### Livros para Raparigas

*O Livro da Rapariga* — P. Dufoyer  
*A Psicologia dos Rapazes* (para orientação das raparigas) — E. Montier  
*O Meu Noivo* — Gérard Petit  
*Minha filha quer casar* — Soares de Azevedo

# Festas da Cidade

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

zem anualmente. No presente ano, porém, dado o pouco tempo que antecede a data tradicional — 12 de Maio — está resolvido assinalar o feriado municipal, que é também o dia de Santa Joana, com alguns actos que serão como que o ponto de partida para as festas a levar a efeito em 1964.

Na quarta-feira efectuou-se nova reunião, ficando assente, em princípio, que os festejos deste ano se realizem de 9 a 12 de Maio.

Conta-se que possa haver, durante aqueles dias, além da festa de Santa Joana, com missa solene e procissão, no domingo, o seguinte programa, de que oportunamente daremos pormenores: gincana de automóveis, largada de pombos, festival de ginástica com elementos do Sporting Clube de Aveiro e do Sporting Clube de Portugal, exibição de judo, concurso-cerâmico de fotografias, sarau musical, espectáculo de teatro pelo CETA, concerto popular, concurso de monturas, concurso de proas dos barcos moliceiros, exibição de

ranchos folclóricos e iluminação do canal central.

Foram já constituídas as seguintes comissões:

#### Executiva

Presidente da Comissão Municipal de Turismo; Representante da Diocese; Vice-Presidente da Junta Autónoma; Capitão do Porto; Comandante da P. S. P.; e Presidente do Grémio do Comércio.

#### Propaganda

Carlos Grangeon Ribeiro Lopes (Delegado da C. M. T.); Director do «Litoral»; Director do «Correio do Vouga»; Director do «Ecos de Cacia»; Representante do «Diário de Lisboa»; Representante do «Diário Popular»; e Amadeu Ala dos Reis.

#### Desportiva

Carlos Alberto Machado (Delegado da C. M. T.); Delegado do Automóvel Clube de Portugal; Presidentes da Direcção do Sport Clube Beira Mar, Clube dos Galitos, Clube Naval Aveiro, Sporting Clube de Aveiro, Clube do Povo de Esqueira e Sociedade Recreio Artístico.

#### Angariadora de Fundos

Aristides Leite Ferreira (Delegado da C. M. T.); Presidente do Grémio do Comércio, Carlos Almeida, Pedro Grangeon Ribeiro Lopes e João dos Santos.

## Visita Pastoral ao Préstimo

No passado dia 17 do corrente Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor Bispo de Aveiro deslocou-se à freguesia de S. Tiago do Préstimo, do concelho de Agueda, onde fez a visita pastoral. Foi a primeira realizada pelo novo Prelado da Diocese.

Às 10 horas, apesar da chuva que caiu até então, era esperado pelo Pároco, Irmandades e povo, à entrada do lugar.



24 — Quarto domingo de Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor de rosa ou roxa.  
 25 — Anunciação de Nossa Senhora. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. da fer., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.  
 26 — Terço-feira. Mis. pr., Cor roxa.  
 27 — Quarta-feira. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de S. João Damasceno. Cor roxa.  
 28 — Quinta-feira. Mis. pr., 2.<sup>a</sup> or. de S. João Capistrano. Cor roxa.  
 29 — Sexta-feira. Mis. pr., Cor roxa.  
 30 — Sábado. Mis. pr., Cor roxa.  
 31 — Primeiro domingo de Páscoa. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

### Horário das Missas na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral	6:30 — 9:11 — 18:30
Carmelitas	8
Santo António	9:30
Santa Joana	10
Misericórdia	12
Vera Cruz	7:30 — 9:11 — 12 — 19
Carmo	6:30 — 8:30 — 10 — 18
Barrocas	9
Esqueira	7 — 10

## Acção Católica

### Palestra do Sr. Bispo

No dia 19, no salão da A. C., o nosso Ex.<sup>mo</sup> Prelado fez uma palestra sobre o Concílio Ecuménico às dirigentes e filiadas da L. I. C. F. e a outras senhoras. O Senhor Bispo disse o que representa o Concílio na vida da Igreja, sendo ouvido com a maior atenção e interesse.

### Tardes Jécistas

Dentro das actividades deste segundo período realizaram-se, no sábado passado, as Tardes Jécista e Pré-Jécista. A primeira decorreu no salão de festas da Casa Santa Zita, presidida pelo sr. Padre João Paulo Ramos. A Presidente da J. E. C. F. do Colégio de N. S. da Assunção, Anadia, desenvolveu o tema «A Fome». O trabalho, muito bem orientado, manteve as raparigas num interesse sempre constante.

No salão do Secretariado realizou-se a Tarde Pré-Jécista. A orientadora esteve a rev. Madre Jacinta de Jesus, do Colégio do Sagrado Coração de Maria. Colaborou também o respectivo organismo masculino.

# VOLKSWAGEN



mais de **30.000** em circulação



**Portugal**

**1950  
1962**

AGENTE DISTRITAL — GARAGEM CENTRAL  
de VIEIRA, TAVARES & C.º L.º AVEIRO

## Automóveis Fourgonetas

NOVOS e USADOS

TAUNUS — FORD — AUSTIN — e outros em stoc

OPEL Record — Panorâmico	1959
Perfect — 1955 — 1956 e	1958
Tannus Super — com travões de disco	1962
Tannus 17 Modelo de Luxo	1959
Anglia Fascinante	1960
Tannus 12	1954
Citröen Mista Belga	1960
Volkswagen	1955
Austin 850 Mista Nova	
F. K. — 1250 — 9 lugares	1959

Fernando de O. Caetano - Tel. 59376 — Águeda

## J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drt.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drt.º — Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Esterreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

## Fogão Eléctrico

Vende-se, de 4 discos, marca Neff, em bom estado. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 244 — 1.º.

## Aluga-se

ARMAZÉM — R. do Senhor dos Afritos, 22, a 120 m. da Av. do Dr. L. Peixinho, com 150 m² — Tel. 22.375

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

## ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ

GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

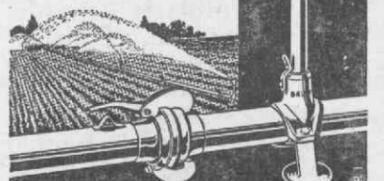


CAVES DO Barroção, L.º  
FOGUEIRA - PORTUGAL

rega por aspersão  
SISTEMA BAUER

colha mais gastando menos

ouça a nossa  
Secção Técnica



REPRESENTANTE:  
ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157-161  
LISBOA 1 - R. Passos Manuel, 69-A

## DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.to

(Acto do Cine-Theatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

## Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22705  
Residência 22844

AVEIRO

## Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras, quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706  
AVEIRO

## PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ª, 4.ª e 6.ª das 9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.; 3.ª, 5.ª e Sábados das 11 às 13 h. e das 15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

## Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22751

AVEIRO

## Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares  
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª

4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias

(das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.to

Telefone 22767

AVEIRO

anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

R. ALMEIDA E SOUSA, 29

(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

R. D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

## Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRI, OMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

## AGENTE

Aceita-se neste Distrito p/ material de rega por aspersão

Prefere-se entidade bem relacionada no meio agrícola

Representante Geral:

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157-161 - Telef. 20282 - 23484

LISBOA 1 — Rua Passos Manuel, 69-A - Tel. 734412-734452



## Indústria de Lactícínios na Região de Aveiro

Continuando a série de colóquios que a Junta Nacional dos Produtos Pecuários vem promovendo na sua sede, o sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, D legado daquele organismo em Aveiro, falou sobre alguns aspectos económicos da indústria de lactícínios na região de Aveiro.

O orador começou por evocar as precárias condições em que trabalhava a indústria de lactícínios em Aveiro, até à intervenção da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, e apontou depois o impulso sofrido pela mesma, mercê da organização levada a cabo pela J. N. P. P. com os benefícios resultantes para a produção de leite e lactícínios e para o abastecimento interno.

O sr. Dr. Cunha Dias analisou, seguidamente, a situação actual da indústria, nos aspectos que mais se prendem com o seu imediato desenvolvimento, para defender, por fim, a necessidade de uma nova remodelação daquele sector, com vista a aumentar-lhe as possibilidades de concorrer nos diferentes mercados.

O mesmo técnico debateu, depois, com a assistência, o tema abordado, que mereceu elogiosas considerações e aplausos dos presentes.

### Clube dos Galitos

O novo Presidente da Direcção do clube dos Galitos, sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, teve a gentileza de nos enviar os seus cumprimentos, com o desejo sincero de que entre aquela colectividade e este jornal continue sempre a manter-se e a revigorar-se o mesmo espírito de leal colaboração.

Agradecendo, renovamos os nossos votos no mesmo sentido.

— Os membros directivos do Clube apresentaram cumprimentos, pessoalmente, aos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

## Ourivesaria Oliveira

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18

AVEIRO

Abre brevemente

## Letras Rústicas

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

*Americano responsável chama à Inglaterra, diante da Academia Militar do Oeste, o «corretor dos Estados Unidos e da Rússia». Diz que «perdeu o Império» e a Comunidade britânica não passa de um logro.*

*Preso por ter cão, preso por não ter.*

*A Inglaterra é um misero corretor, porque perdeu o seu Império.*

*Se o tivesse conservado, tal como os Estados Unidos seguram o Havaí, o Alasca e Guantanamo, seria um país colonialista e retrógrado.*

*Eu tenho pena, muita pena, de não saber dançar o twist, nesta velada do Ano Novo que desponta...*

## Serviços Médico-Sociais

FEDERAÇÃO DAS CRIANÇAS DE PREVIDÊNCIA

SEDE: Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º

LISBOA

AVISO

**Admissão de Médicos para a especialidade de Pediatria do Posto Clínico N.º 24**

(S. João da Madeira)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias a contar do dia 23 de Março de 1963 para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico referenciado.

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º-Esq.º — Lisboa e na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 51-53 — Coimbra, e no Posto Clínico citado.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 21 de Abril de 1963.

Lisboa, 18 de Março de 1963

A DIRECÇÃO

## Andares e Lojas

Alugem-se, na Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, em edifício moderno acabado de construir, no centro da cidade. Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 103 — AVEIRO

## TRESPASSA-SE

Casa de vinhos e petiscos com mercearia. Bom local. Respostas por carta a este jornal ao n.º 25.

## Criada

De meia idade, oferece-se, para todo o serviço. Rua Aires Barbosa, 60 — Aveiro.

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

COMARCA DE AVEIRO

## ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 2.ª secção de processos, pendem uns autos de execução de sentença, que o exequente Silvério de Oliveira Fresco, casado, comerciante, de Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, move contra os executados Nazaré de Oliveira Ramos, viúva, e Rosa dos Anjos de Oliveira e marido Ernesto Ferreira Tavares, residentes em Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, e, nos mesmos autos, correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos dos executados, para dentro de 10 dias, findo o prazo dos éditos, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Aveiro, 14 de Março de 1963.

O Escrivão de Direito,

João Naves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

Correio do Vouga n.º 1642 de 23-3-63

## ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela Primeira Secção da Primeira Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada Cerâmica de Santo Amaro, Limitada, com sede em Vila Nova, da Comarca de Anadia, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantida real, nos autos de execução por custas movida pelo Digno Agente do Ministério Público.

Aveiro, 1 de Março de 1963

O Chefe da Secção

Vasco de Almeida e Sousa

Verifiquei

O Juiz,

Nome Illegível

## Vendem-se

2 prédios no centro da cidade. Tratar com Pompílio Souto. — Forte da Barra.

## CASA

PASSA-SE, para qualquer negócio, na Av. Dr. Lourenço Peixinho.

Nesta Redacção se informa.

## CLUBE DOS GALITOS

### A' guisa de introito...

Todas as semanas, e tão certo como o cantar do galo que, diariamente, nos desperta em matinas de alegria, começará a aparecer nas colunas deste jornal o *cantinho do CLUBE DOS GALITOS*.

Presença constante desta colectividade de arregaçadas tradições, este *cantinho* será o eco de todos os factos, de todas as iniciativas, de todas as ideias úteis que envolvam o GALITOS.

Se bem julgamos saber interpretar o sentir e o querer desta população de Aveiro, tão carinhosa e tão amiga, a presença do CLUBE DOS GALITOS nas colunas deste jornal acolhedor e prestimoso é, além de útil, necessária.

É necessária porque o CLUBE DOS GALITOS, colectividade prestigiada por tantos nomes ilustres dum passado que todos recordam com saudade, é e queremos que continue a ser — conforme disse liminarmente ALBERTO SOUTO — «sinónimo dum espírito moço e dum coração forte em perene actividade no campo dos recreios e dos festivais saudáveis, educados e educativos, que tornam alegre e digno o viver duma gente e mais bela a vida duma cidade»; é e queremos que continue a ser — «fama, prestígio e glória desta cidadezinha risonha e cantante, onde nem as almas petrificam com o tempo nem os anos encanecem as gerações».

Vivendo para a cidade de Aveiro, o CLUBE DOS GALITOS tem de estar presente em todos os aveirenses.

### Noticiário

#### Cumprimentos ao Sr. Governador Civil

Na passada sexta feira, dia 15, foi a direcção do Clube apresentar cumprimentos ao sr. Governador Civil do Distrito, que se dignou fazer os maiores elogios à acção multimoda desenvolvida pela colectividade no decorrer da sua já longa vida e ofereceu os seus préstimos para a solução dos nossos problemas.

#### Cumprimentos ao Sr. Presidente da Câmara

A direcção do CLUBE DOS GALITOS foi também recebida pelo sr. Presidente da Câmara, a quem apresentou cumprimentos.

Declarou o sr. Presidente que estava no espírito da Câmara auxiliar, tanto quanto possível, todas as colectividades aveirenses e implicitamente o CLUBE DOS GALITOS, na tentativa de solução dos seus problemas prementes.

### Actividade Cultural

#### Orquestra Talábrica de Acordeons

No dia 30 de Março, pelas 22 horas, apresentar-se-á, pela primeira vez, ao público a ORQUESTRA TALÁBRIGA DE ACORDEONS.

Este conjunto musical, que tem tido os seus ensaios nas instalações que não-de servir para a nova sede da nossa colectividade, compõe-se de 15 elementos, sob a direcção do Prof. Amaral.

#### Tardes de Cinema para as Crianças

Quinzenalmente, propõe-se o CLUBE DOS GALITOS organizar sessões de cinema para todos os filhos dos sócios da colectividade.

#### Apelo aos Aveirenses

Todo o aveirense sente, uns mais, outros menos, que o CLUBE DOS GALITOS é coisa sua. Mas tal não basta! A colectividade precisa do contributo de todos os aveirenses.

Forçoso se torna que as actuais fileiras de sócios sejam engrossadas com seiva nova. Forçoso se torna que os aveirenses, sócios já de coração, se tornem sócios efectivos de molde a garantir que o Clube não viva sozinho esta hora crucial para os seus destinos.

Na primeira semana desta campanha de novos sócios, 50 galitos recém nascidos vieram, com a sua adesão amiga, engrossar os ficheiros da nossa colectividade.

Que dentro em breve estes 50 novos sócios se vejam acompanhados de 5.000 deverá ser o desejo de todo o aveirense que bem quer à sua terra.

#### Para a nova sede — O contributo do CETA

Sensibilizante a atitude dos jovens que, em Aveiro, dedicam as

suas horas de lazer ao nobilitante culto da arte de Talma. Um..., dois..., três espetáculos, tantos quantos Aveiro quiser que venham a ser, com a maravilhosa peça de JOIN MILLINGTON SYNGE, o VALENTÃO DO MUNDO OCIDENTAL. O produto destes espetáculos revertirá, totalmente, para o fundo de construção da nossa nova sede. Bem hajam o C.E.T.A. e os seus jovens por este contributo credor de todos os elogios.



HOJE:

**Teatro Aveirense — Sansão e Dalila.** Reposição do filme inspirado na força sobrenatural do herói bíblico. Maiores de 12 anos.

**Cine - Avenida — O homem que sabia de mais.** Comédia-drama de pleno agrado. Para todos.

AMANHÃ:

**Teatro Aveirense — O Alfabeto.** À tarde (6 anos) e à noite (12 anos) e na segunda-feira. O mais recente filme cómico de Cantinflas. Apologia da extinção do analfabetismo. Para todos.

**Cine Avenida — A Gerra de Troia.** Cenas violentas e certos inconvenientes. Para adultos.

TERÇA-FEIRA

**Teatro Aveirense — Tóto contribuinte.** Magnífico desempenho e realização destinada a fazer rir. Sem inconvenientes. PARA TODOS.

**Cine Avenida — Armadilha Perigosa.** Realização superior, música bem adequada. Postos em realce o valor da dignidade humana e o sentido do dever. Para todos.

### Morreu um tripulante do arrastão «Foz do Douro» natural da Murtosa

Faleceu no Hospital de Ponta Delgada o pescador Ezequiel António da Silva, que adoeceu a bordo do arrastão «Foz do Douro», na viagem de Lisboa para os grandes bancos, e fora desembarcado naquela cidade.

No funeral incorporaram-se o Capitão do Porto e os pescadores bacalhoeiros da Calheta.

Ezequiel António da Silva contava 59 anos e era natural e residente na Murtosa.

### Intendência de Pecuária

Foi colocado na Intendência de Pecuária de Aveiro o sr. João Evangelista Fernandes Paradela, funcionário ajudante de 1.ª classe, natural de Ilhovo.

## Arautos da Primavera

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

quer viva no campo, quer na aldeia ou na cidade. Destruir-lhes os ninhos constitui heresia de que ninguém quer ser acusado. E até o próprio rapazio, irreverente e malcriado, sente relutância em disparar suas físgas assassinas contra tão simpáticos passrrinhos a que já alguém chamou «Pintainhos de Nossa Senhora». Quem é que não gosta de escutar, em belas manhãs primaveris, ao tomar o seu pequeno almoço, o chilrear mavioso das andorinhas no beiral da casa onde se habita? Além disso, existe um arregaçado sentimento de saudosismo no retorno alado destas avezitas, — um sentimento nostálgico que tem algo de comum com o amor pátrio dos aventureiros e dos proscritos.

Disse Lavoisier: «Na Natureza nada se cria e nada se perde — tudo se transforma». A comprovar a veracidade desta lei universal, não tarda que estejamos assistindo à mais extraordinária das mutações telúricas que nos é dado observar: o borbotar da vida no seio da própria morte! Olhai a Primavera em botão! Olhai-a no voo das aves que arribam, na policromia alacre de mil cores que se harmonizam, no perfume subtil das pétalas que desabrocham. E rejubilemos! Porque haverá flores, mais uma vez, neste rincão ocidental da terra portuguesa!

# ARAUTOS DA PRIMAVERA

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

tardades amenas, lá para os lados do ocidente, nascem mais cedo as belas manhãs quase primaveris, é mais ampla a curva parabólica do astro-rei, enquanto que o mercúrio continua a subir na escala termométrica dos dias crescentes.

Acordam raízes nas entranhas da terra... E uma onda irreprimível de seiva vivificadora faz estremecer o reino vegetal adormecido. Chapotadas e nuas, as árvores erguem para o céu os seus braços mutilados e súplices, em busca da luz criadora do sol. E, estremunhadas ainda do sono hibernal em que jazeram, despertam, receosas, para a vida, parece que envergonhadas da própria nudez em que a invernia as deixou. E a vida recomeça. A vida luxuriante e verde, no reino imenso das plantas! Amendoeiras e acácias em festa — arautos precoces da Primavera — ostentam, aqui e acolá, suas florescentes primícias. Enchem o ar de perfumes e delicias os olhos do aborígene indiferente que passa, ou do estrangeiro que se antecipou, atraído pela legenda turística de «Abril em Portugal», e veio, de longada, até este belo País que El-Rei D. Afonso Henriques fundou e Santa Maria defendeu das frequentes arremetidas barbarescas dos infiéis.

De além Pirineus, costureiros de Paris enviam figurinos de alta moda feminina em trajes de meia-estação. Em redor das primeiras flores, já volitam as primeiras mariposas. Zumbem abelhas, perto do colmeal, em preparativos da nova safra melífera. Grilos e relas desprendem o hino da vida, desperta a bicharada toda. E tudo se conjuga, enfim, para dar início às grandes festividades anuais em louvor da Madre Natureza.

Em gracioso arabesco, riscando o ar, eis que passou por aqui uma andorinha de asa preta, lusidia, frenética, e foi poisar acolá, na ombreira daquela janela. Passou outra. Agora é um casal. Em sua linguagem ciciada, com certeza que segredam prelúdios de amor, em vista a uma próxima nidificação, talvez ali mesmo, no beiral daquele gracioso chalé. Regressam mais pares destes pássaros fissirrostrós, atraídos pela doçura do clima e pela magia dos ninhos... Os ninhos! Templos de barro que foram berços, agora derruídos pela mão iconoclasta de um velho «pirata» de suíças que se chama Inverno. Há que edificá-los de novo. Sem perda de tempo, voejam casais de «tricaninhas aladas», rentes ao chão, em busca de materiais apropriados. E uma semana depois, surge o ninho, do tamanho de um búzio, tendo a um lado um pequeno orifício cujo diâmetro não ultrapassa o de uma moeda de dez escudos. Depois, cuidadosamente, forram-no de coisas macias: musgos, líquenes, penas, pedaços de flanela, trapos... e amor.

De todas as aves migrantes, nenhuma, como a andorinha, é recebida entre nós com tanta aquiescência e satisfação. Só ela goza de liberdade territorial absoluta,

Conclui na página 1

# ROUPA branca

Roupa limpa, branca, cuidada!

Não sabemos até que ponto a publicidade de toda essa gama de moderníssimos detergentes contribui para que, através do seu uso, a nossa roupa possa ser, como é, limpa, branca, cuidada, excepto, porventura, em algumas pensões de terciaríssima ordem.

Mas é assim mesmo que nós gostamos de vê-la, a nossa roupa e a dos outros, como índice do mais rudimentar asseio e até de progresso e de civilização.

... Só não gostamos, isso não, de a ver ali, embora limpa, branca, cuidada, todas as semanas, às segundas-feiras, estendida nos passeios da Avenida Salazar.



O condenado morreu corajosamente e em circunstâncias de impressionante dignidade. Cremos bem que a justiça francesa não perpetrou um erro judiciário, mas a sentença e a execução causaram tremenda impressão em

França e no mundo.

Bastien-Thiry, considerado chefe do atentado de Petit-Clamart contra De Gaulle, quis que a religião o acompanhasse no transe final. Pediu um padre, confessou-se, ouviu missa com serena devo-

ção e comungou, suplicando confiadamente ao Senhor que lhe fosse viático na hora final.

Depois, não consentiu que lhe vendassem os olhos. Apenas uma preocupação teve, não a respeito de si, mas dos outros dois condenados à pena capital. E quando lhe disseram que haviam conseguido a comutação da pena, ficou tranquilo.

Quatro vezes aplicou a V República a pena de morte desde Junho de 1962. Não discutimos se a dura pena nestes casos foi justa ou injusta, mas registamos que mal vai a um país quando tem de recorrer tantas vezes a esse castigo que, aplicado, já admite recurso a atenuações ou perdões. E damos graças a Deus por em Portugal a pena de morte já não existir há mais de um século.

## REDENÇÃO

Obrigado, Deus Pai,  
Supremo Criador,  
Porque tudo criaste.  
Porque nos criaste a nós,  
E em nós o amor,  
A lágrima, o sonho e a dor...  
Obrigado, Deus Filho,  
Que vieste do Pai  
E foste nosso irmão  
— Jesus Cristo —  
Sacerdote eterno e único,  
Único medianeiro humanamente são!...  
Obrigado, Senhor, porque és a luz que alevanto,  
Porque és força e clareza,  
Porque és o Espírito Santo...  
Num livro muito velho  
Lá diz o Evangelho  
Que com a tua sombra cobriste a Virgem Santa!  
Brilhante clarão de fogo e amor,  
Obrigado, muito obrigado três vezes, Senhor!...

poesia de ORLANDO SILVA

As arelas que se escoam na amputada do noticiário quotidiano, o jornalismo caro chama-lhes «efemérides». Eu dou-lhes o nome de calhaus rolados, pedra boleada pelo alude caprichoso do tempo e da insânia do homem.

Curto-me na barroca de 62 e apanho ao acaço alguns gogos.

O canibal do Congo, que não se livra da fama de ter roído as coxas assadas de treze aviadores italianos, aguça o dente contra a lusa Angola para «zelar—diz ele—os altos interesses da Humanidade»!!!

Noutra república negra, que bebe os ventos por Moscóvia, a mulher de um governante compra uma preciosa cama londrina, por trezentos contos. Ali, a palavra socialismo escreve-se com u na primetra sílaba.

Ao invés, na Inglaterra, cujos estadistas gozam da fama de ímpolutos, a palavra socialismo grafa-se correctamente, embora se registem na rua umas corrlmaças à mão armada com «o maior roubo do século».

A Argélia não pia. Amorçada a Imprensa local e o correspondente estrangeiro, os seus geniais condutores meditam e estudam no silêncio das

por J. CRESPO DE CARVALHO

## LETRAS RÚSTICAS

trevas os grandes problemas de uma Indústria parada, de escolas sem mestres, de milhões de bocas sem emprego, dos salteadores sem leis. Consta que a França, ama seca do novo lobato, vai conferir-lhe o colar da Legião de Honra.

Cuba, pulga na orelha do elefante americano, fala de rópia. O enorme paquiderme, que não se mexeu em Budapest nem no Suez, teve agora um assomozito de impaciência.

O Tio Samuel dorme como um penedo e não usa pós Keating.

A Itália é um aprazível jardim de cobras cuspidelras. Os escrevinhadores e rascoelros da Maffia recebem

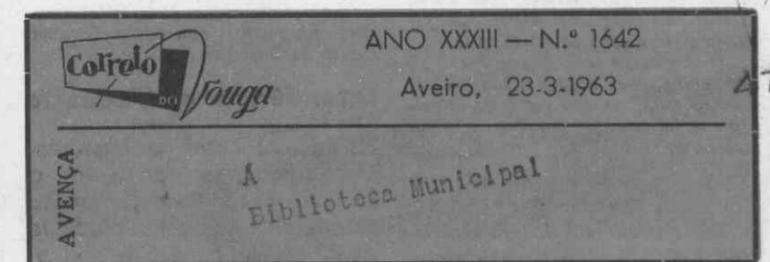
uma mão chela de rublos, por cada linha de peçonha anti-lusitana.

Numa vinha da Bairrada, com o cacho maduro, à beira do caminho sem vedação, soletro este distico: «Á beneno».

No Congo, não há veneno; há cobre. E talvez seja por isso que as tropas unidas, às ordens de Kennedy, avançam tão afoitas de espingarda a tiracolo e de bernal aberto.

Um preto de alma branca, escravo da Verdade, clama: «Não foi o Português quem introduziu a escravatura em África; os iniciadores foram o árabe e o próprio negro!».

CONTINUA NA PÁGINA SETE



AVEIRO